

Cidades

Plano para reduzir poluição do ar

Decreto estabelece novas metas para a redução de partículas que fazem mal à saúde, como pó preto e dióxido de carbono

Lorrany Martins

O governo do Estado estabeleceu novas metas para melhorar a qualidade do ar no Estado e, principalmente, na Grande Vitória.

O governador Renato Casagrande assinou ontem um decreto que estabelece novas metas para a redução de partículas no ar que fazem mal à saúde, como o pó preto e o dióxido de carbono.

O Plano Estratégico de Qualidade do Ar (PeQAr), criado pelo governo, tem o objetivo de definir ações e instrumentos para chegar aos padrões de qualidade do ar.

O plano prevê prazo de um ano

para a criação de ações para reduzir emissão dos principais setores poluidores. “O PeQAr estabelece metas mais rigorosas para melhorar a qualidade do ar, principalmente da Grande Vitória”, ressaltou o governador.

De acordo com a secretária de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Diane Rangel, o Espírito Santo é o primeiro estado que estabelece metas próprias para a redução de poluentes no ar.

“Antes da assinatura desse decreto, assim como em todo o País, o Estado usava a resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Mas agora temos nossas próprias metas, que são as mesmas definidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).”

Segundo o vereador Sérgio Augusto de Magalhães (Serjão), que participou das discussões para a criação do decreto, as metas estabelecidas pelo Conama, que já têm 23 anos, permitem taxas de poluentes três vezes maiores do que as estabelecidas pela OMS.



CONGESTIONAMENTO de veículos: plano prevê 1 ano para criação de ações a fim de reduzir emissão de poluentes

Segundo a secretária, o PeQAr prevê metas intermediárias que serão avaliadas de quatro em quatro anos, até que se alcance o objetivo principal, que é a meta da OMS.

O decreto traz duas novas regulamentações: os padrões para a poeira sedimentar – conhecida como o pó preto – e as partículas finas, menores que o diâmetro de um fio de cabelo.

ÁGUAS

O governador assinou ainda um documento para criação de uma Agência de Águas do Estado, que será responsável por gerenciar os recursos hídricos do Espírito Santo.

SAIBA MAIS

Partículas de dióxido de enxofre (SO₂) surgem da queima de combustíveis que contêm enxofre, como óleo diesel, óleo combustível industrial e gasolina.

COMO ERA

365

MICROGRAMAS por m³ por 24h consecutivas era o limite de SO₂ permitido

COMO FICA

20

MICROGRAMAS por m³ por 24h consecutivas será meta de emissão de SO₂

REDUÇÃO DE MAIS DE 95% DAS PARTÍCULAS DE SO₂

Fonte: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

O pó preto é resultado de resíduos industriais, construções e movimentação de veículos

NOVA META

14

GRAMAS por m³ por 30 dias